

INFO IST



AGOSTO: MÊS DAS JUVENTUDES

Em agosto celebram-se as juventudes. O Dia Internacional da Juventude, comemorado em 12 de agosto, foi criado por iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1999. No Brasil, a mesma data foi instituída como Dia Nacional da Juventude pela Lei nº 10.515/2002. O termo juventudes, no plural, considera as diferentes realidades, contextos socioculturais e diversidade de identidades que se apresentam neste período da vida.

Atualmente, no país, vivem cerca de 50 milhões de jovens, considerando-se a definição do Estatuto da Juventude, lançado em 2013, que estabelece como jovens as pessoas de 15 a 29 anos de idade, o que corresponde a cerca de 22% da população total do país em 2023.¹

Historicamente, no Brasil, as juventudes sempre tiveram uma forte atuação na conscientização e prevenção do HIV/aids e outras IST, principalmente por meio de intervenções governamentais e comunitárias, nacionais e locais, caracterizadas pela disseminação do preservativo, campanhas educativas, criação de espaços de diálogo e aprendizagem e abordagem sociocultural da sexualidade.²

Entretanto, na última década, dados apontam para um crescimento da vulnerabilidade dos jovens às IST, conforme demonstra a identificação do aumento das

infecções nesta faixa etária não somente no estado do Rio de Janeiro, mas em todo o país.³

A política de prevenção combinada do HIV e outras IST prevê ações de intervenção comportamental e estrutural, que contemplem as dimensões comunitárias e culturais da prevenção. Neste sentido, para promover a saúde das juventudes, a atuação intersetorial entre saúde e escola é fundamental, assim como a de iniciativas de projetos que incentivam o protagonismo juvenil.

Dialogamos com jovens comunicadores e multiplicadores, profissionais de saúde e da educação envolvidos em programas e projetos que abordam educação em saúde e prevenção do HIV/aids, hepatites virais e outras IST para entender mais sobre a atuação e relevância dessas iniciativas. Entrevistamos alguns jovens comunicadores do **Projeto Mídias Positivas**, os coordenadores e alunos participantes do **Projeto Sem Vergonha** e gestores do **Programa Saúde na Escola**.

Destacamos também a importância das redes de jovens que atuam no acolhimento, orientação e garantia dos direitos dos jovens que vivem com HIV, na luta por melhorias no atendimento e cuidado a estes jovens e no combate à discriminação e ao estigma em relação ao HIV e à aids, como a **Rede Jovem Rio+** e a **Avisa**.



Jovens comunicadores do Projeto Mídias Positivas, realizado pelas organizações Pela Vidda Niterói e BEM TV, em Niterói-RJ



Professores e estudantes do Projeto Sem Vergonha, realizado no Colégio Estadual Júlia Kubitschek, Rio de Janeiro - RJ



PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

A escola é um espaço privilegiado para práticas de educação em saúde voltadas a crianças e adolescentes. O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações intersetoriais e interseccionais de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública

de ensino.

A coordenadora do Programa Saúde na Escola do estado, Ana Carolina Vieira, e o coordenador do Programa Saúde na Escola do município de Duque de Caxias, o professor Mário Sérgio Souza, comentam sobre a atuação do PSE na promoção de saúde sexual e prevenção de HIV e outras IST entre adolescentes e jovens e o panorama das ações no estado.

Qual a importância da atuação do PSE no estado na área de promoção de saúde sexual e prevenção de HIV/IST/hepatites virais entre os jovens fluminenses?

Ana Carolina: A situação epidemiológica do nosso estado já grita a necessidade da discussão do tema, independente de outras questões que perpassam esse tipo de pauta. Inclusive, esses pontos são um dos nossos desafios para a discussão da temática. Isso porque, por exemplo, apesar de hoje estarmos em um biênio (2023 e 2024) em que o indicador deixa muito explícita a necessidade de discussão do direito sexual e reprodutivo, prioritário hoje no PSE, ainda tenho municípios que me procuram pedindo um apoio institucional que por vezes não é um apoio técnico, mas no sentido de “como a gente vence o juízo de valor dos nossos pares para discutir direito sexual do adolescente?”

Então o desafio é a gente sensibilizar nossos pares, quem acha que essa população (jovem) não tem vida sexualmente ativa, não está exposta às inúmeras facetas da violência e, entre elas, a exposição a riscos relacionados aos determinantes sociais da saúde e que esbarram nas IST. Os municípios que têm a iniciativa no seu processo de trabalho têm experiências muito exitosas. E isso me angustia bastante porque vejo alguns que conseguem fazer muita coisa, e outros que nem inserem a temática numa roda de conversa entre gestores.

Mas entendo que isso ainda é um “trabalho de formiguinha”. Porque a gente está falando de preconceito, racismo, machismo, a gente não consegue mudar isso da noite para o dia. Mas, ainda assim, se eu fosse fazer um diagnóstico de qual é o panorama do nosso estado, eu diria que a gente ainda tem muito que avançar nesse tipo de discussão.

Um indicador importante é a gestação na adolescência. O nosso estado ainda tem indicadores muito alarmantes. E isso é indiretamente relacionado a IST/AIDS/Hepatites virais, porque se



Ana Carolina Vieira

Ana Carolina Vieira é enfermeira, mestre e doutoranda em Enfermagem e Saúde Pública. Coordena o PSE estadual e responde por questões de Saúde do Adolescente na SES-RJ

... você tem uma relação sexual desprotegida, se já está engravidando, quantos adolescentes não estão convivendo com inúmeras IST? E, de forma sintomática ou assintomática, não estão sendo acolhidos na nossa rede de atenção à saúde. São provocações que eu faço nos encontros com os municípios para que o debate comece e se perpetue em processos de trabalho sendo revistos.

Nós temos alguns municípios que de fato precisam de um apoio muito mais forte do estado para dizer: “Olha, gestor, não é assim. Saúde pública a gente faz baseando-se em evidências, indicador epidemiológico e assim por diante”, mas é um ‘dever de casa’ bem generalizado e precisa ser intersetorial entre as áreas técnicas, como o PSE, IST/AIDS e Hepatites virais e Saúde da Mulher. É preciso movimentar as redes de cuidado, mudar a forma de trabalhar. Mas aí que é o maior desafio.

Durante a entrevista, os profissionais comentaram sobre como a ausência deste tipo de ação colabora, muitas vezes, para a ocorrência de casos extremos, como de abuso sexual infantil, em que frequentemente é solicitado o apoio estadual. E, neste sentido, eles destacam a importância de abordar o caso não como um “problema a ser resolvido”, mas com o reconhecimento de que se trata de uma adolescente que é preciso acolher. E que provavelmente existem muitos outros casos parecidos que não chegam à rede de saúde, assim como demonstra que elas estão também vulneráveis a IST/HIV/hepatites virais.

... suporte muito grande nessas questões. Não é uma discussão nova, nem um tema novo, por mais que pareça. Eu comecei a dar aula em 1991 no estado, em (Duque de) Caxias, e essa discussão já acontecia.

Como o PSE atua na educação em saúde sexual e prevenção de IST e HIV e hepatites virais entre adolescentes e jovens?

Mário Sérgio: Com relação às questões de IST/aids e hepatites virais, enfatizamos a questão da promoção da saúde e prevenção dos agravos de saúde. Um dos entraves que a gente tem é não conseguir lançar mão dos recursos que a gente recebe como deveria, mas assim mesmo a gente persevera e, através do trabalho em rede, consegue fazer essas ações. Quando eu falo trabalho em rede, estou me referindo não somente às

O educador Mário Sérgio Souza comentou sobre as mudanças ocorridas desde o início do PSE, na década de 1990:

Mário Sérgio: Estou há 17 anos no PSE, desde o início, lá na década de 1990 com o Programa Aids na Escola. Esse projeto surgiu da Secretaria de Estado de Saúde em parceria com as Secretarias de Educação. Eu fiz parte desse grupo e desenvolvi esse projeto dentro do Colégio Julia Kubistchek. Depois veio o Saúde e Prevenção nas Escolas, que era SPE. O PSE surge em 2008 e engloba o SPE.

Então a gente já vinha discutindo essas questões desde a década de 1990, através de formações envolvendo secretarias, projetos que focavam essas temáticas em parceria com a Fiocruz, que dava um

[CLIQUE PARA ACESSAR A MATÉRIA COMPLETA](#) 

PREP INJETÁVEL DE LONGA DURAÇÃO: LENACAPAVIR ATINGIU 100% DE PROTEÇÃO CONTRA O HIV ENTRE MULHERES CIS NA ÁFRICA DO SUL E UGANDA

A “AIDS 2024”, como é chamada a 25ª Conferência Internacional de Aids, realizada entre os dias 20 e 26 de julho em Munique, na Alemanha, reuniu pesquisadores, gestores, profissionais de saúde e ativistas da luta contra o HIV/aids do mundo inteiro. Entre as novidades mais celebradas apresentadas no evento, está o resultado do estudo PURPOSE-1, um ensaio clínico realizado entre 2021 e 2023 com adolescentes e jovens mulheres na África do Sul e Uganda sobre a eficácia do antirretroviral Lenacapavir injetável na prevenção do HIV.

Foram comparados grupos de mulheres que receberam o Lenacapavir duas vezes por ano com mulheres que receberam os esquemas emtricitabina –

tenofovir alafenamida (F/TAF) oral diário, ou emtricitabina–tenofovir disoproxil fumarato (F/TDF) oral diário (controle ativo).

Entre as 5.338 participantes que inicialmente eram HIV-negativas, foram observadas 55 novas infecções por HIV: zero infecções entre 2.134 participantes no grupo do Lenacapavir, 39 infecções entre 2.136 participantes no grupo F/TAF, e 16 infecções entre 1.068 participantes no grupo F/TDF, demonstrando uma proteção de 100% contra o HIV entre mulheres cisgênero em uso do Lenacapavir injetável e prometendo avanços no alcance das metas globais de controle e eliminação do HIV.

PESQUISADORA BRASILEIRA BEATRIZ GRINSZTEJN É PRIMEIRA LATINOAMERICANA ELEITA PRESIDENTE DA INTERNATIONAL AIDS SOCIETY



Foto: Beatriz Grinsztejn/ site do IAS

Outra grande novidade apresentada na AIDS 2024 foi a posse da renomada médica-pesquisadora brasileira em doenças infecciosas, Beatriz Grinsztejn, como presidente da IAS - International AIDS Society, sendo a primeira presidente latinoamericana da história da instituição.

A pesquisadora atuou como Diretora da Unidade de Pesquisa Clínica em HIV/AIDS do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas - FIOCRUZ por 25 anos, e cofundou o Serviço de HIV/AIDS da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

Fonte: International AIDS Society 

Líder em pesquisa clínica para o desenvolvimento de novas ferramentas de prevenção do HIV, conduziu um importante estudo para avaliar o cabotegravir injetável de longa duração em homens HIV-negativos que fazem sexo com homens e mulheres trans (HPTN 083).

Defensora pioneira dos direitos LGBTQIA+, ela também liderou esforços para introduzir cuidados afirmativos de gênero no Brasil. Ao se dirigir aos delegados na cerimônia de encerramento da AIDS 2024, a 25ª Conferência Internacional de AIDS, Grinsztejn destacou o tema da conferência: “Coloque as pessoas em primeiro lugar!”

Durante a Conferência, ela fez um apelo por uma implementação equitativa de medicamentos inovadores de prevenção: “A promessa dos injetáveis de longa duração destaca a necessidade de garantir o acesso em todo o Sul global. Para que a prevenção funcione, precisamos garantir que todos, em todos os lugares, tenham acesso às tecnologias mais recentes”.

Ela também alertou sobre a fadiga dos doadores, a ascensão de governos autoritários e o encolhimento do espaço civil. Grinsztejn pediu a manutenção do financiamento e dos recursos para os esforços de alcance das metas globais de HIV.

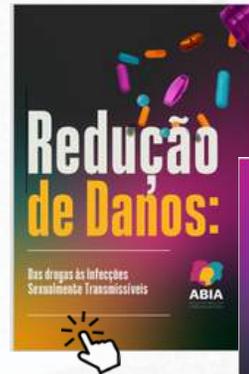
ABIA LANÇA MATERIAIS PRODUZIDOS PELO PROJETO “RECONSTRUINDO A PEDAGOGIA DA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DAS IST/HIV/AIDS NO BRASIL”.

A Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (ABIA) realizou no dia 24 de julho o lançamento de novos materiais de comunicação, parte do projeto “Reconstruindo a pedagogia da prevenção e tratamento das IST/HIV/AIDS no Brasil”.

Foram produzidas as cartilhas: “Por que devo me testar para o HIV, ISTs e as Hepatites virais?” e “Redução de Danos: das drogas às Infecções Sexualmente Transmissíveis”.

Também foi lançado o vídeo em animação 2D e Motion Graphics sobre a transmissão, replicação viral e ação dos antirretrovirais.

De acordo com a Associação, os materiais tem como objetivo aumentar a consciência, informação e realização de testes para detecção do HIV, IST e hepatites virais, principalmente entre jovens de 15 a 29 anos, como um comportamento que enseje o autocuidado, a redução de danos e a luta pelo acesso à saúde de qualidade.



Clique para
acessar



MINISTÉRIO DA SAÚDE LANÇA INFORMATIVO SOBRE O MANEJO DA ILTB POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM

Considerando que qualquer um dos tratamentos preventivos da tuberculose (TPT) pode ser prescrito por enfermeiros(as), o Ministério da Saúde reuniu informações pertinentes sobre o manejo da ILTB por enfermeiros, de forma prática, em um informativo ilustrado.

O material se propõe a ser uma estratégia de ampliação do acesso dos profissionais de saúde e dos enfermeiros ao protocolo de vigilância da ILTB, de modo facilitar a identificação, diagnóstico e tratamento das pessoas infectadas pelo *Mycobacterium tuberculosis* até a alta, nos serviços de saúde do país.

Entretanto, vale reforçar que o folder é apenas um guia prático, e que as notas e documentos oficiais são os documentos principais que devem ser seguidos, como as contidas nos links abaixo:

NOTA INFORMATIVA Nº 4/2024-CGTM/.DATHI/SVSA/MS

Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil

Protocolo de vigilância da infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* no Brasil

MANEJO DA INFECÇÃO LATENTE OU DO TRATAMENTO PREVENTIVO DA TUBERCULOSE PELO PROFISSIONAL ENFERMEIRO

O que é a Infecção latente pelo *Mycobacterium tuberculosis* (ILTB)?

É quando a pessoa está infectada pelo *M. tuberculosis*, sem manifestação clínica da tuberculose (TB) ativa. Portanto, ela não transmite o bacilo, embora seja o reservatório do microrganismo e pode adoecer no futuro, se houver comprometimento do sistema imunológico.

Qual a importância do tratamento preventivo da tuberculose (TPT)?

Trata-se de prevenir o adoecimento das populações sob maior risco de desenvolver a tuberculose ativa. Dentre elas, os contatos de casos de TB ativa, pessoas vivendo com HIV ou aids, profissionais de saúde, pessoas em uso de imunobiológicos e imunossupressores.

Onde realizar o tratamento preventivo da tuberculose?

Em todas as unidades de saúde que realizam assistência à TB.

O enfermeiro pode indicar o tratamento da ILTB?

Sim. A Nota Informativa nº 04/2024-CGTM/Dathi/SVSA/MS, assinada em conjunto com a Presidência do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), e o Parecer No 40/2023 – Cofen reforçam as recomendações para solicitação do teste diagnóstico IGRA e indicação do tratamento preventivo da TB pelo profissional enfermeiro, em todos os níveis de atenção à saúde. <https://www.gov.br/aids/pt-br/central-de-conteudo/notas-informativas/2024/nota-informativa-no-42024-cgtn-dathisva.pdf/view>.

Como é realizado o diagnóstico da ILTB?

Podem ser utilizados dois métodos diagnósticos: a prova tuberculínica (PT) ou o IGRA. Para saber quando estão indicados os testes de diagnóstico de ILTB, consultar os algoritmos a seguir.

DESCONTINUIDADE DOS MEDICAMENTOS RALTEGRAVIR 400MG COMPRIMIDO REVESTIDO E RALTEGRAVIR 100MG COMPRIMIDO MASTIGÁVEL

A nota técnica nº 167/2024-CGHA/.DATHI/SVSA/MS, atualizada em 15 de julho de 2024, aborda a descontinuidade do fornecimento dos medicamentos Raltegravir (RAL) 400mg comprimido revestido e Raltegravir (RAL) 100mg comprimido mastigável para tratamento do HIV/Aids em crianças, ao elenco de antirretrovirais no SUS.

O documento destaca que **o raltegravir 100mg granulado permanecerá no elenco de antirretrovirais com uso exclusivo para prevenção da transmissão vertical, durante 28 dias após o nascimento.**

Acesse a Nota Técnica 

O prazo até a interrupção da oferta de RAL 400 mg comprimido para TARV inicial, será de até 120 dias a partir da divulgação da nota.

É importante que as coordenações municipais e HIV/Aids divulguem às suas redes e equipes de saúde o conteúdo da Nota Técnica priorizando estes casos para atendimento dos serviços e remanejamento adequado e necessário nos seus esquemas.

O documento também reforça as atuais recomendações terapêuticas sobre esquemas antirretrovirais preferenciais para pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA).

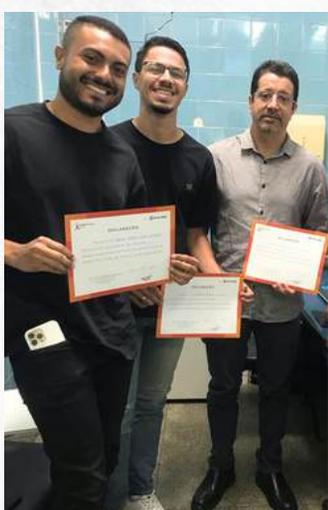
IASERJ MARACANÃ SE TORNA POLO DE TREINAMENTO NO USO DO SICLOM NO ESTADO

Em continuidade ao ciclo de treinamentos do Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM), que acontece desde março de 2024, novos profissionais estão sendo treinados no Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (IASERJ), unidade Maracanã, para a dispensação de antirretrovirais (ARV), tanto para o tratamento do HIV quanto para oferta de PrEP e PEP.

No mês de julho, 17 profissionais (15 farmacêuticos e dois dispensadores de medicamentos) participaram dos sete treinamentos ministrados pelo farmacêutico Gustavo Costa Ney. Foram contemplados profissionais de nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e dois hospitais.

No total, oito municípios participaram dos treinamen-

tos em julho: Barra do Piraí, Campos dos Goytacazes, Duas Barras, Itaboraí, Mesquita, Niterói, Queimados e Rio de Janeiro.



PUBLICAÇÃO DE VALORES ATUALIZADOS DO INCENTIVO FINANCEIRO

O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) informa que foi **publicada a Portaria GM n. 4869, de 17 de julho de 2024**, que define o valor atualizado por estado para recebimento do Incentivo Financeiro às Ações de Vigilância, Prevenção e Controle do Vírus da Imunodeficiência Humana e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (HIV/Aids), da Tuberculose, das Hepatites Virais e das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST).

O Incentivo faz parte do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde, do Grupo de Vigilância em Saúde, de que dispõe o art. 436, II da **Portaria de Consolidação GM/MS nº 6**, de 28 de setembro de 2017.

A portaria informa que os estados deverão encaminhar, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de publicação da Portaria, a resolução da respectiva

Comissão Intergestores Bipartite - CIB, com a definição dos valores a serem repassados ao estado e seus municípios.

O Ministério da Saúde, considerando a resolução da CIB, editará a portaria de habilitação com indicação dos estados e municípios aptos ao recebimento do incentivo financeiro e os respectivos valores a serem repassados, na modalidade fundo a fundo, em 12 (doze) parcelas mensais, de idêntico valor, com pagamento retroativo a partir de janeiro de 2024. A Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente editará a portaria específica com o conjunto de indicadores para fins de monitoramento das ações de IST, HIV/Aids, hepatites virais e tuberculose executadas com recursos do Incentivo Financeiro,

O documento está arquivado no nosso PADLET.

Clique aqui para acessar.



LANÇAMENTO DO BOLETIM DE COINFEÇÃO TB-HIV DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

A Gerência de Tuberculose e a Gerência de IST/AIDS da SES-RJ apresentam o primeiro número do Boletim Epidemiológico da Coinfecção TB-HIV do estado do Rio de Janeiro. O material apresenta informações sobre o agravo no estado durante o período de 2001 a 2020, com destaque para regiões e municípios. Contém subsídios relevantes para gestores e profissionais de saúde, setores

parceiros, pesquisadores e sociedade civil, de forma que seja possível identificar, discutir e propor intervenções visando a qualificação das ações de controle da coinfecção TB-HIV.



NOTA INFORMATIVA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE ORIENTA SOBRE SUBSTITUIÇÃO TEMPORÁRIA DE ANTIRRETROVIRAIS “3 EM 1”

A Nota Informativa Nº 05/2024-CGHA/.DATHI/SVSA/MG, de 7 de agosto de 2024, traz as recomendações para a substituição temporária da dose fixa combinada (DFC) do medicamento tenofovir/lamivudina/efavirenz 300mg/300mg/600mg pela DFC de tenofovir/lamivudina 300mg/300mg (TDF/3TC) e efavirenz 600mg (EFV) monofármaco para pessoas vivendo com HIV/aids (PVHA).

A aquisição da DFC de TDF/3TC/EFV tem sido realizada pelo Ministério da Saúde, desde 2015, via Fundo Estratégico da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). Segundo a nota, a organização informou que o fornecedor ainda não havia finalizado a produção dos lotes e que a previsão para finalização seria em meados de agosto.

Acesse a nota informativa



Nesse sentido, dentre as alternativas disponíveis para garantir o acesso ao esquema antirretroviral em curso, o Ministério da Saúde (MS) passa a orientar a substituição temporária e excepcional da **DFC de TDF/3TC/EFV** pelos medicamentos **TDF/3TC e EFV 600mg monofármaco**.

O recebimento e distribuição da DFC de TDF/3TC/EFV aos estados estão previstos para ocorrerem no final de agosto, após o recebimento no almoxarifado do Ministério da Saúde. O documento ressalta que a posologia recomendada não sofrerá alterações, uma vez que a concentração dos medicamentos continua a mesma, sendo necessária orientação farmacêutica quanto à administração de um comprimido de TDF/3TC e um comprimido de EFV 600mg.

GERIAIDS PARTICIPA DE CAPACITAÇÕES VOLTADAS A PROFISSIONAIS QUE ATENDEM VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

A equipe da GERIAIDS, representada pela assistente social Cleide Souza e pelos médicos Jadir Neto e Giovana Fernandes, está participando de capacitações direcionadas aos profissionais de saúde envolvidos no atendimento a vítimas de violência sexual no estado do Rio de Janeiro.

A primeira capacitação ocorreu em 27 de junho no Hospital da Mulher, em São João de Meriti, unidade que abriga desde o dia 5 de julho a Sala MultiVioleta, local específico para o atendimento às vítimas de violência sexual e que visa garantir uma assistência digna e respeitosa às pessoas que se encontram em um momento de fragilidade.



SES-RJ SEDIA CAPACITAÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DE LINHA DE CUIDADO DE HEPATITES VIRAIS NA REGIÃO SUDESTE



Nos dias 30, 31 de julho e 1º de agosto, o auditório da SES-RJ recebeu o evento "Capacitação para Implementação de Linha de Cuidado de Hepatites Virais na Região Sudeste", promovido pelo Departamento de HIV/AIDS, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DATHI) do Ministério da Saúde.

Estiveram presentes mais de 100 participantes, incluindo profissionais de saúde dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro, com proveitosas discussões e contribuições para futuras pactuações da linha de cuidado. Foi um grande evento de encerramento do Julho Amarelo!

SES-RJ LANÇA PAINEL DE SAÚDE DO IDOSO

A Superintendência de Atenção Primária à Saúde (SAPS) da SES-RJ, por meio da Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa, tem desenvolvido atividades direcionadas à criação de instrumentos para a definição, acompanhamento e análise dos indicadores que possam contribuir para o planejamento, capacitações, tomada de decisões e definição de ações prioritárias na gestão da saúde da pessoa idosa.

Com isso, a SAPS, em conjunto com a Coordenação de Informação e Análise de Situação de Saúde da Superintendência de Gestão, está disponibilizando o Painel de Informação em Saúde da Pessoa Idosa no site da SES-RJ com o intuito de possibilitar o acesso à informação de forma fácil. Este painel possui um conjun-

to de dados e informações que permitirão os gestores, profissionais de saúde e interessados no tema, fazerem consultas aos principais indicadores relacionados à saúde dos cidadãos com idade igual ou superior a 60 anos.



Fonte: Painel
de Saúde do
Idoso

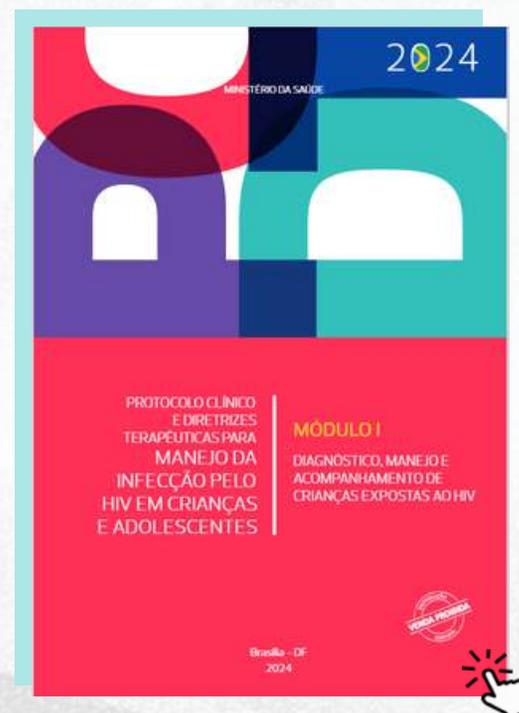


PCDT PARA MANEJO DA INFECÇÃO PELO HIV EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATUALIZADO

A Coordenação-Geral de Vigilância do HIV/Aids e das Hepatites Virais (CGAHV) lançaram o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para manejo da infecção pelo HIV em crianças e adolescentes com atualizações.

No módulo 1: Diagnóstico, manejo e acompanhamento de crianças expostas ao HIV, foi incluído o uso de raltegravir 100 mg granulado para a profilaxia da transmissão vertical do HIV em crianças com alto risco de exposição ao HIV, conforme aprovação pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – SUS (Conitec).

Foram inseridas também atualizações sobre o diagnóstico da infecção pelo HIV em menores de 18 meses – contemplando o fluxo de diagnóstico com DNA pró-viral e a atualização do ponto de corte da carga viral do HIV, além da inserção de novo capítulo sobre o manejo de crianças expostas e não infectadas.



31 DE AGOSTO: DIA DA/O NUTRICIONISTA/O

“ O papel do nutricionista no cuidado às pessoas vivendo com HIV é fundamental, pois podem apoiar esse grupo na compreensão dos seus hábitos alimentares e sugerir mudanças que melhorem seu sistema imunológico, respeitando as escolhas culturais e favorecendo o direito a uma alimentação saudável. A orientação a uma nutrição adequada às pessoas com hepatites também é crucial para ajudar o paciente a atravessar uma fase aguda da doença.

A nutrição adequada é um direito humano, dentro da concepção ampliada de saúde, e por isso deve ser compreendida dentro dos princípios do SUS. ”



Marcella Teofilo
Sanitarista e nutricionista da
Gerência de IST/AIDS

27 DE AGOSTO: DIA DA/O PSICÓLOGA/O

“ A formação de psicóloga nos possibilita o exercício de uma escuta atenta e sensível aos processos ao nosso redor, assim como a valorização do diálogo e da dimensão relacional. Assim, a Psicologia tem muito a contribuir para o trabalho interdisciplinar da Saúde Coletiva e da Política de HIV/aids/IST e hepatites virais, pautado sempre na defesa do direito à saúde com equidade, integralidade e respeito aos direitos humanos e à diversidade. ”



Amanda Dantas Brandão e Sandra Lúcia Filgueiras,
psicólogas e sanitaristas da Gerência de IST/AIDS



REDE DE LABORATÓRIOS PARA REALIZAÇÃO DO TESTE IGRA É PACTUADA EM CIB

Deliberação da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) nº 8.914, de 8 de agosto de 2024 pactua a rede de laboratórios para realização do teste liberação de interferon Gama (IGRA), no âmbito do estado do Rio de Janeiro, denominada Rede Estadual de Laboratórios IGRA,

A rede foi desenvolvida em conjunto pelas Gerências de IST/AIDS e de Tuberculose e pode ser acessada no documento da CIB. Nele estão listados os laboratórios que compõem a Rede Estadual de Laboratórios IGRA e as regiões, municípios e unidades atendidas.



Clique para
acessar



PASSATEMPO



No dia 12 de agosto é celebrado o Dia Internacional das Juventudes, com o objetivo de comemorar as conquistas, reconhecer os desafios, apoiar as inspirações e projetos deste grupo.

Venha conhecer, através do nosso passatempo, algumas organizações e projetos de promoção da saúde entre as juventudes do estado do Rio de Janeiro, além de materiais sobre prevenção combinada do HIV/AIDS e outras IST produzidos pela Gerência de IST/AIDS voltados às juventudes, em parceria com alguns destes projetos e organizações.

@REDEJOVEMRIO



@BEM.TV



@PROJ.SEMVERGONHA



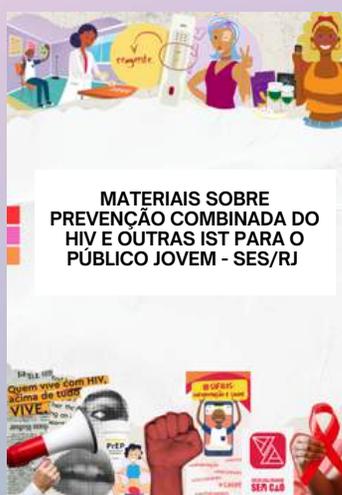
@AVISAONG



Avisa
RESUMO DO
MUNDO & SAÚDE



@RAPDASAUDEOFICIAL



O QUE TÁ ROLANDO POR AÍ...29 / 08 / 24
e
23 / 09 / 24

Capacitação SIMC

17 / 09 / 24

Reunião Extraordinária da
Comissão Estadual de Aids

18 / 09 / 24

Reunião CEP MIF

OPINIÃODeseja enviar seu comentário sobre o
jornal, críticas, sugestões de conteúdo?

Acesse o formulário:

<https://forms.gle/yShVw4LiE9kuPSpv5>**Realização:**

Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria de Vigilância e Atenção
Primária em Saúde
Superintendência de Vigilância
Epidemiológica e Ambiental
Coordenação de Vigilância
Epidemiológica
Gerência de IST/AIDS e Gerência de
Hepatites Virais

Gerência de Hepatites Virais:

Clarice Gdalevici – Gerente
Carlos Augusto Fernandes
Janaina Nascimento Brito Farias
Lorena de Souza Pereira
Suellen da Silva Fernandes
Susí Rodrigues de Sales Moraes
Vanessa Tábata Nobrega de Oliveira

Gerência de IST/AIDS :

Juliana Rebello Gomes – Gerente
Alessandra Vieira Tavares
Alvares Alves Garcez
Amanda Dantas Brandão
Ana Maria Cruz da Silva
Anete da Silva Santos
Antônio Miguel de Oliveira
Catarina Batista Valentin dos Santos
Cleide Pereira de Souza
Denise Ribeiro Franqueira Pires
Elizabeth Borges Lemos
Elvira Maria Loureiro Colnago
Francisco Edison Pacifici Guimarães
Giovana Teixeira Fernandes
Gustavo Costa Ney

REFERÊNCIAS DESTA EDIÇÃO

[1] INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica. **Brasil: Projeção da população por sexo e idade, 1º de julho – 2010 – 2060, 2020.** Disponível

em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html>. Acesso em: 20 de janeiro de 2024.

[2] FONSECA, V. do N.; NASCIMENTO, M.; MONTEIRO, S. Aids e prevenção: um olhar retrospectivo sobre projetos sociais com jovens no Rio de Janeiro. **Saúde em Debate**, [S. l.], v. 46, p. 48–61, 20 mar. 2023.

[3] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Boletim Epidemiológico HIV/aids 2023 –Número Especial.** Brasília, 2023a.

[4] Departamento Municipal de Políticas de Promoção de Igualdade Racial e Direitos Humanos Individuais Coletivos e Difusos

Análise e Elaboração de Conteúdo:

Gerência de IST/AIDS e Gerência de Hepatites Virais

GERÊNCIA IST/AIDS
SES-RJ

GERÊNCIA DE HEPATITES VIRAIS

Secretaria de
SaúdeGOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Jadir Rodrigues Fagundes Neto
Katia Regina Valente de Lemos
Luci Alves Moreira da Silva
Lúcia Maria Xavier de Castro
Luiza Carneiro da Cunha Faria
Marcella Martins Alves Teofilo
Monika Maria Correia Zelaya
Naildes de Souza Conceição de Almeida Oliveira
Raquel Toste Ávila Magalhães da Mota
Sandra Lúcia Filgueiras
Sheila de Almeida Pereira
Shirlei Ferreira de Aguiar
Sidnei Nascimento Cabral
Sonia de Aragão Menezes
Tania Regina Paula Quintarelli
Thatiana Jayme dos Santos

Projeto Gráfico

Amanda Dantas Brandão
Luiza Carneiro da Cunha Faria

Revisão e Edição Final

Amanda Dantas Brandão
Clarice Gdalevici
Cristina Maria Giordamo Dias
Gabrielle Damasceno da Costa
Juliana Rebello Gomes